

VEÍCULO:
Diário Mercantil

DATA:
02/07/14

EDITORIA:
Rio de Janeiro

Quarta-feira, 2 de julho de 2014

DIÁRIO MERCANTIL 9

Rio de Janeiro

BIOTECNOLOGIA

Bionovis investirá R\$ 550 mi nos próximos três anos

MARCOS QUEIROZ/JCOM/D.A. PRESS

A empresa de biotecnologia Bionovis investirá cerca de R\$ 550 milhões no Rio de Janeiro nos próximos três anos. Hoje, a companhia assina termo de compromisso com o governo do estado para viabilizar os investimentos, que servirão para construção de um laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento, uma unidade industrial e um centro de distribuição.

O projeto da Bionovis é considerado um dos principais empreendimentos biotecnológicos a chegarem ao estado, segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (Sedeis). Além de gerar impacto positivo para a receita do estado, em função do incremento da atividade econômica local, o investimento estimulará a cadeia do setor, auxiliando na prospecção e desenvolvimento de novos fornecedores.

"O Rio se destaca no cenário nacional como importante polo de formação de mão de obra qualificada para o setor, com seis cursos de graduação e 32 pós-graduações e também conta com três polos de pesquisa do setor que contribuem para o desenvolvimento de novas tecnologias", disse o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno.

Para aproveitar o potencial do setor, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico,



em parceria com a Agência Estadual de Fomento (AgeRio) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), estuda a criação do cluster de biotecnologia para saúde humana.

O movimento é estimulado pela iminente expiração de patentes de medicamentos biotecnológicos importantes, o que estimula as Parcerias para Desenvolvimento de Produtos (PDP) envolvendo instituições públicas e privadas. As PDPs preveem acordos para desenvolvimento ou transferência de tecnologia. As empresas que desenvolverem primeiro o produto terão prioridade

nas licitações públicas para compra de biológicos, que movimentou mais de R\$ 3,5 bilhões em 2011.

A Bionovis é uma joint venture formada entre Aché, EMS, Hypermarcas e União Química. Criada em 2012, com o apoio do governo federal, é voltada para produção de medicamentos usados no tratamento de doenças complexas. Será a primeira grande empresa brasileira a entrar nesse mercado, cujas importações custaram ao governo R\$ 6 bilhões no ano passado, que equivale a 46% de todo o gasto governamental com medicamentos importados.

"O Rio se destaca no cenário nacional como importante polo de formação de mão de obra qualificada para o setor, com seis cursos de graduação e 32 pós-graduações e também conta com três polos de pesquisa do setor que contribuem para o desenvolvimento de novas tecnologias."

JULIO BUENO, Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico